



Design Instrucional Focado na Aprendizagem Autogerida e Dialógico na Formação dos Professores

Instructional Design Focused on Self-Directed and Dialogical Learning in Teacher Education

Crislâne Antônio Ferreira da Cunha

Ellen Cristina da Silva Guedes

Emanuelli Talaska

Érica Maria Rodrigues Soares de Souza

Joina Pavão Rocha Urbano

Lisandra Franzen Damke

Nilvaci Fernandes da Silva

Raquel Carlotto Peters Mielke

Roselaine dos Santos Gama

Zélia Aparecida Bueno

Resumo: A finalidade desse estudo tem como objetivo analisar a importância que a aprendizagem autogerida tem para desenvolver as capacidades cognitivas por meio da exploração e resolução de problemas, através de projetos de aprendizagem pedagógica com trabalho autogerido que aprofunda os avanços como a criação de conhecimento colaborativo dialógico, sendo necessário desenvolver aprendizagens transparentes na compreensão de solução baseadas na formação de professores. O design instrucional tem grande responsabilidade e controle sendo a peça principal no processo de desenvolvimento de um projeto com o uso de novas tecnologias com cursos on-line onde deve identificar os resultados a serem alcançados com a meta de traçar as estratégias para atingi-los. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica que tratam do tema em questão e constatou-se que o professor precisa ser flexível, sensível e persistente para motivar os alunos em suas fraquezas e dificuldades perante a disciplina, na compreensão das propostas educacionais como a formação de grupos de estudo dando acesso e autonomia na busca de experiências proporcionando que os alunos completem o ciclo de aprendizagem.

Palavras-chave: aprendizagem; alunos; compreensão.

Abstract: The purpose of this study is to analyze the importance that self-managed learning has to develop cognitive abilities through exploration and problem solving, through pedagogical learning projects with self-managed work that deepen advances such as the creation of dialogic collaborative knowledge, it is necessary to develop transparent learning in the understanding of solutions based on teacher training. The instructional design has great responsibility and control being the main part in the process of developing a project with the use of new technologies with online courses where it must identify the results to be achieved with the goal of outlining the strategies to achieve them. The methodology used was the bibliographical research that deal with the subject in question and it was found that the teacher needs to be flexible, sensitive and persistent to motivate students in their weaknesses and difficulties in the discipline, in the understanding of educational proposals such as the

formation of groups of study giving access and autonomy in the search for experiences allowing students to complete the learning cycle.

Keywords: learning; students; understanding.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem autogerida fora da escola significa para os alunos uma liberdade e autonomia em iniciar e concluir tarefas de aprendizado em qualquer lugar e momento. O ensino on-line requer o ritmo próprio dos alunos, como a formação de conhecimento colaborativo.

Este estudo visa demonstrar a importância que é a aprendizagem autogerida, sendo incluída no processo de criação de conhecimentos dialógico e habilidades com grandes descobertas do ponto de vista da educação.

O design instrucional, como modelo de desenvolvimento e projetos educativos, colabora nos resultados a serem alcançados quanto a proposta educativa, facilitando o aprendizado com princípios e instrução conhecidas, envolvendo a escolha de um curso, a criação da matriz instrucional com materiais disponíveis e interação entre professores e alunos. Tendo como princípio a aprendizagem autogerida como materiais informativo -reprodutivos.

Os professores devem ser ágeis e qualificados quanto aos ambientes de aprendizagem e com mudanças significativas, pois sempre estão conectados socialmente e com novas oportunidades para o design de processos de aprendizagem. Tendo por objetivo investigar como o trabalho com design instrucional e aprendizagem autogerida contribuem no desenvolvimento de projetos para a aprendizagem dos alunos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em obra sobre o tema em questão.

DESIGN INSTRUCIONAL E APRENDIZAGEM AUTOGERIDA COM ENSINO ON-LINE

Trabalho Autogerido: Estratégia de Aprendizagem Profunda Aplicada no Ensino On-line

Como professora na área da educação Infantil avalio a aprendizagem autogerida como autônoma e centrada na aprendizagem, porém precisa de muita motivação por parte dos professores, onde forma a capacitação e novos talentos dos aprendizes que aprendem por conta própria e consegue assumir o processo de evolução.

Segundo Barcich e Moran (2018) como citado em Dollan e Collins (2015, n.p.)

O professor como orientador ganha relevância. O seu papel é ajudar os alunos a ir além de onde conseguiram ir sozinhos,

motivando, questionando, orientando. Até alguns anos atrás, ainda fazia sentido que o professor explicasse tudo e o aluno anotasse, pesquisasse mostrasse o quanto aprendeu. Estudos revelam que quando o professor fala menos, orienta mais e o aluno participa de forma ativa, a aprendizagem é mais significativa.

Nesse sentido os alunos estudam de forma mais prática e autônoma com desafios inerentes a função dos professores, utilizando as tecnologias necessárias.

Cursos on-line são oportunidades muito gratificantes e que vem valorizando as demandas e habilidades suprimindo a necessidade do público, um exemplo dessa temática é a Must University Florida -USA, que tem vários países com muitos alunos cursando o mestrado ao mesmo tempo, com professores bem criativos com ferramentas e suporte valiosos. Toda essa inovação possibilitou novos recursos na educação, oferecendo oportunidade para quem quisesse continuar estudando sem sair de casa. Uma característica importante é a autonomia que os estudantes têm em realizar um curso cumprindo o tempo determinado pelos professores regentes. A minha experiência é estar cursando o mestrado, em Tecnologia Emergentes na Educação, com aprendizado seguro e com desempenho proativo e desafiador. Também tive uma experiência vivenciada na época da pandemia, onde os professores tiveram que se reinventar para dar continuidade ao ano letivo de forma bem dinâmica e lúdica, fazendo com que os alunos demonstrassem interesse em responder os conteúdos e em seguida fazer a devolutiva.

Segundo Ribeiro (2010, p.44):

O ensino a distância de qualidade não significa apenas o provimento de infraestrutura digital de ponta, de coordenação pedagógica e suporte administrativo adequados, de materiais didáticos apropriados e currículos relevantes; é necessário também apoio contínuo ao aluno por meio de alocação de tutores a grupos pequenos de estudantes.

O tutor tem um papel importante sobre o curso, onde auxilia e interage com os estudantes possibilitando a busca adequada de informações.

De acordo com Anderson *et al.* (2001, p.26): “A definição da aprendizagem profunda é a obtenção de habilidades de pensamento de ordem superior, como analisar, interpretar, inquirir, comparar, avaliar, produzir, compreender e criar conhecimento”.

Portanto é importante compreender que a aprendizagem profunda engaja aos alunos uma tarefa muito significativa e apropriada, ou seja, aprender é trabalhar de forma autogerida.

Os materiais educacionais baseados em computadores para aprendizagem autogerida teve início na década de 1950. Facilitando as atividades que incorporam novos esquemas mentais de aprendizagem estabelecidos aos aprendizes.

Assim Barberà e Rochera (2010) ressaltam que nos cursos onde prevê a autogestão de aprendizagem e quando os formatos de materiais previstos são autoinstrucionais podem ser classificados como: Material reprodutivo-informativo:

Sendo um repositório digital de informação e sequência lógica, que são materiais voltados para a aprendizagem autogerida. - Material reprodutivo- participativo: Material organizado para que os alunos seguem uma sequência lógica e com decisões e resultados preestabelecidos no material. Material produtivo-informativo: Material organizado para que os alunos tenham acesso e informação de forma aberta e criativa. Material produtivo-participativo: São materiais que permitem incorporar elementos de inteligência artificial com possibilidade de rastrear ações e ajustes progressivos.

No modelo design instrucional sendo uma escolha coerente e lógica vivenciada na realidade utilizando a prática, gera satisfação com o processo ensino-aprendizagem, possibilitando o acesso ilimitado com flexibilidade aos conteúdos com um local favorável para o estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo mostrar a importância que o design instrucional desenvolve com cursos on-line, contribuindo com estratégias ativas durante o aprendizado, apresentando as inovações tecnológicas e atendimento permitindo melhoria na qualidade de ensino, de forma prática e dinâmica sempre buscando o contexto do aluno. Com base nas experiências do design instrucional, mostrou que o trabalho autogerido aprofunda as conquistas e a criação de conhecimento dialógico, desenvolvendo processos de aprendizagem transparentes onde a tecnologia seja identificada como crítica na formação de professores para o potencial e desenvolvimento futuro.

Segundo Barberà e Rochera (2010) define que os materiais utilizados podem ser adaptados por várias tecnologias e que são importantes na produção do design voltados para aprendizagem autogerida com uma sequência lógica de resultados esperados de acesso criativo e aberto vivenciada na prática de acordo com a realidade gerando satisfação com o ensino-aprendizagem. Portanto o maior desafio é conseguir com que os alunos sejam capazes de prosseguir com grande conhecimento com seu próprio nível de desenvolvimento de forma transformadora.

REFERÊNCIAS

Anderson, L.W. (2001) **Criação de conhecimento autogerido e dialógico para promover a aprendizagem profunda**. Recuperada em 09 de fevereiro, 2023, <https://periódicos.fclar.unesp.br/ibero-americana/article/view/11386/7257>.

Barberà, E., & Rochera, M. J (2010) **Os ambientes virtuais de aprendizagem baseados no projeto de materiais autossuficientes e na aprendizagem autodirigida**. Aprender e ensinar com tecnologias da informação e comunicação. [e-book] Flórida: Must University

Dolan, E. L., & Collins, J. P (2015). Metodologias ativas para uma educação inovadora. (n.p.) Porto Alegre :Penso.

Ribeiro, L. R. de C. (2010). **A docência virtual versus presencial sob a ótica dos professores.** Polidocência na educação a distância, (p.44) São Carlos: UFSCar.